Nome: Guilherme Manuel Santos Beleza Turma: 5ºA

Semestre: 2º semestre Data da apresentação: 07/04/2025

1. Indicação Bibliográfica:

   Sepúlveda, Luís (2010 A história de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar. 1ª edição. Porto Editora

2. Breve Biografia do Autor

   Luís Sepúlveda é um escritor chileno (nasceu no chile) que se dedicou a escrita de livros infantojuvenis, que neste momento são mais famosos noutros países do que na sua terra natal. Hoje em dia, Luís Sepúlveda é um dos autores de livros infantojuvenis mais importantes e conhecidos no mundo.

3. Resumo

   - Um grupo de gaivotas voava no Mar do Norte em busca de alimento.
   - A Kengah, uma das gaivotas, mergulhou no oceano mas acabou coberta por uma mancha de petróleo.
   - Ela estava cheia de petróleo e sabia que ia morrer, mas com muito esforço conseguiu voar até Hamburgo.
   - Em Hamburgo, a Kengah caiu numa varanda e conheceu um gato preto chamado Zorbas, que lá vivia, e que o dono o acabara de deixar sozinho.
   - O Zorbas queria salvá-la, mas ela sabia que ia morrer depois de pôr um ovo.
   - Então, pediu ao Zorbas para cumprir três pedidos.
   - O primeiro pedido foi cuidar do ovo que ela iria pôr.
   - O segundo pedido foi não comer a gaivota bébé, quando ela nascesse.
   - E o último pedido foi ensinar a gaivota bébé a voar.
   - O Zorbas era um gato confiável, e tinha um coração generoso e prometeu cumprir os três pedidos, mas ele achava que a Kengah não ia morrer.
   - Ele foi procurar os seus amigos para o ajudarem a salvar a Kengah.
   - Os seus amigos eram: o sábio Sabetudo, o líder Colonelo, o astuto Barlavento e o meticuloso Secretário, mas eles não conseguiram salvar a Kengah e quando chegaram ao pé dela, ela já estava morta e tinha posto um ovo.

- Os gatos protegeram o ovo até nascer a gaivota bébé e chamaram-lhe Ditosa.
- A Ditosa foi criada pelos gatos e cresceu a achar que também era um gato.
- A Ditosa cresceu e começou a questionar a sua identidade e sentir-se estranha e dividida entre a vida dos gatos e a vida que devia ter como gaivota.
- Os gatos tentaram protegê-la sempre, mas sabiam que para ela ser livre, precisava de aprender a voar, tal como as outras gaivotas;
- Os seus amigos gatos, como sabiam que o seu amigo era um gato de palavra, tentaram ensiná-la a voar, mas não conseguiam.
- Para cumprirem a promessa de a ensinar a voar, eles foram falar com uma pessoa que era poeta.
- Não falar com pessoas era a regra mais sagrada e importante dos gatos, mas eles quebraram essa regra para cumprirem a promessa que o seu amigo tinha feito;
- O Senhor poeta ajudou-os a compreender que o verdadeiro amor significava dar liberdade e deixar partir.
- Então os gatos levaram a Ditosa ao telhado mais alto de Hamburgo e ela ficou com muito medo de voar e ir embora.
- O Zorbas deu-lhe coragem e disse-lhe que “Só voa quem se atreve a fazê-lo.”
- A Ditosa ganhou coragem e abriu as asas e voou.
- A Ditosa encontrou a sua verdadeira identidade e o Zorbas cumpriu todas as promessas que tinha feito à Kengah.

4. Apreciação Crítica:

Na minha opinião, este livro é muito recomendado, pois fala acerca de causas ambientais (o derrame de petróleo), um tema que o mundo tem vindo a dar cada vez mais importância, e a importância de dar liberdade, para que todos possam ser como entenderem

Como dá para compreender, através do texto acima, este é um livro muito interessante e do qual gostei muito, e tirei muito proveito para aprender os valores do amor, ao soltarem a gaivota Ditosa, da liberdade ao darem a oportunidade de voar à gaivota Ditosa, da ajuda, ao tentarem ajudar a salvar Kengah e do respeito pelos seres vivos.